

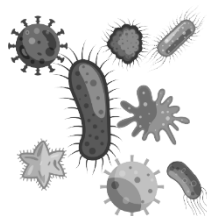
# **Resistência Antimicrobiana**

## **AULA 05 – Organizando as estratégias para o**



# Resistência

## Antimicrobiana



# Resistência

## Antimicrobiana



Ficha Técnica
<b>Coordenação Pedagógica -</b> <b>Conteudista -</b> <b>Revisão -</b> <b>Design Instrucional -</b> <b>Ilustração -</b>
<b>Supervisão – Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo – ProEpi</b>
<b>Parceiros</b>

Copyright © 2021, Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo.

Todos os direitos reservados.

A cópia total ou parcial, sem autorização expressa do(s) autor(es) ou com o intuito de lucro, constitui crime contra a propriedade intelectual, conforme estipulado na Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais), com sanções previstas no Código Penal, artigo 184, parágrafos 1º ao 3º, sem prejuízo das sanções cabíveis à espécie.



## Sumário

Modelo lógico para as ações de enfrentamento, controle e vigilância da resistência antimicrobiana .....	6
• Saúde Humana .....	7
• Saúde Animal e Agropecuária .....	10
• Assistência Farmacêutica .....	11
Vamos Relembrar? .....	13



## AULA 05 – Organizando as estratégias para o enfrentamento da resistência antimicrobiana no Brasil



Figura 1. Organização - por Adobe Stock

Esta aula apresentará como se organiza as principais estratégias para o enfrentamento da resistência antimicrobiana no Brasil de acordo com cada área específica, bem como suas respectivas atribuições.

Ao final da aula, você será capaz de:

- Compreender as estratégias das principais áreas e suas operacionalidades.



## **Modelo lógico para as ações de enfrentamento, controle e vigilância da resistência antimicrobiana**

Apesar de existir vários planos de enfrentamento à resistência antimicrobiana no Brasil, a grande maioria foi implantada recentemente ou ainda se encontram em vigência, o que dificulta fazer avaliações de resultados e estabelecer comparativos. No entanto, alguns programas e ações de enfrentamento ao agravo já perpetuavam no país a algum tempo, podendo serem destrinchados quanto à sua operacionalidade no como no caso das ações voltadas ao combate às IRAS.

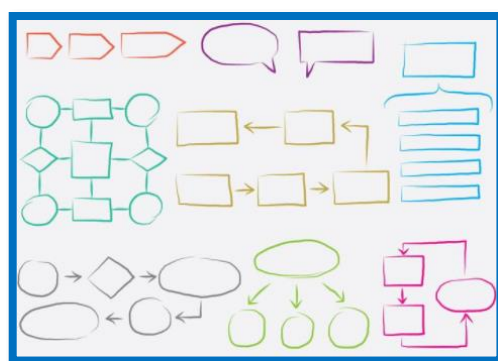


Figura 23. Ilustração – Miguel Angel - Fonte: <https://pt.vecteezy.com>

Pensando nisso, foi elaborado um **Modelo Lógico (ML)** voltado às ações de enfrentamento, controle e vigilância à resistência antimicrobiana em vigência no país e que possuem processos e operações bem definidos.

O ML é entendido por um **esquema teórico visual** que apresenta as principais ações a serem desenvolvidas em um dado processo, bem como seus resultados esperados. Ou seja, é uma esquematização ideal de determinado objetivo, a fim de torná-lo específico em suas etapas e passível de verificação quanto a sua efetivação (HARTZ, 2005).



Tal característica de idealização e especificidade das ações dispostas em um ML torna o seu uso **ideal para avaliação de programas**, pois se verifica, através das ações detalhadas, a capacidade da operacionalização dos objetivos, bem como torna possível aferir a qualidade da teoria ali disposta (IPEA, 2010).

O ML está dividido em três grandes áreas: Saúde Humana, Saúde Animal e Agropecuária e Assistência Farmacêutica, das quais se subdividem em áreas de atuação, seus componentes, atividades, insumos, produto, resultados e referencial teórico.

## • Saúde Humana



Figura 24. Ilustração – Graphics RF - Fonte: <https://pt.vecteezy.com>

A área de Saúde Humana possui **ações estabelecidas no âmbito das IRAS**, da qual tem como componentes as áreas de assistência, assistência laboratorial, monitoramento, educação continuada e comunicação.

No componente de assistência, **as atividades são voltadas aos pacientes que se encontram nos serviços de saúde**, das quais possuem o manejo dos profissionais de saúde em função de identificar, monitorar e assegurar a melhor ação terapêutica a estes pacientes, segundo critérios clínicos de diagnóstico (BRASIL, 2017).

Para o componente de assistência laboratorial, as atividades são exercidas através de **articulação entre os profissionais de saúde no âmbito clínico**



**assistencial e laboratorial**, visando assegurar a qualidade da amostra coletada, bem como uma análise mais precisa, aumentando a sensibilidade dos resultados obtidos (BRASIL, 2004).

Quanto ao componente de monitoramento, a principal atividade se dá por meio da **notificação agregada de casos à ANVISA** feita pelos profissionais que compõem a CCIH do serviço, **através do acesso ao formulário FormSUS**. Estes dados irão subsidiar o conhecimento da situação dos agravos nos serviços de saúde (BRASIL, 2016).

Em relação ao componente de educação continuada, as atividades se caracterizam por serem de atribuição dos agentes reguladores da área, no caso, a ANVISA, da qual tem a função de elaborar e publicar os critérios clínicos utilizados pelos profissionais dos serviços e promover capacitações a distância a estes profissionais, a fim de diminuir os agravos relacionados às infecções (BRASIL, 2016).

Já para o componente de comunicação, da mesma forma que o componente anterior, sua atividade é de responsabilidade da Agência que, através da análise do monitoramento por profissionais capacitados, divulga os resultados na forma de **boletins epidemiológicos**, visando disseminar o conhecimento da situação das IRAS em âmbito regional e nacional, bem como subsidiar as ações de intervenção (BRASIL, 2016).





**Quadro 1. Modelo Lógico das ações de enfrentamento, controle e vigilância da resistência antimicrobiana no Brasil na área da Saúde Humana.**

Grande Área	Área	Componente	Atividade	Insumo	Produto	Resultado	Referencial Teórico
Saúde Humana	Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)	Assistência	Acompanhar os pacientes	Profissionais de saúde	Pacientes acompanhados	Identificação de pacientes em risco	ANVISA. Critérios diagnósticos de infecção relacionada à assistência à saúde, 2017.
			Diagnosticar segundo critério clínico específico	- Profissionais capacitados - Materiais necessários para diagnóstico - Critérios clínicos atuais	Pacientes diagnosticados	Assegurar o norteamento das ações terapêuticas corretas	
			Requerer exames microbiológicos	- Profissionais capacitados - Computador com ferramentas de texto	Laudos padronizados		ANVISA. Manual de microbiologia clínica para o controle de infecção em serviços de saúde, 2004.
		Assistência Laboratorial	Coletar amostras para análise laboratorial	- Profissionais capacitados para coleta - Materiais necessários	Exames realizados	Assegurar a qualidade da amostra, visando maior eficácia do processo de análise	ANVISA. Critérios diagnósticos de infecção relacionada à assistência à saúde, 2017.
			Analisar as amostras coletadas	- Laboratório com capacidade de análise - Profissionais capacitados		Subsidiar as ações terapêuticas	
		Monitoramento	Notificar por meio de formulário FormSUS	- Cadastro da CCIH do estabelecimento no Formulário Nacional (FormSUS) - Computador com acesso a internet	Alimentação do banco de dados	Subsidiar o conhecimento da situação do agravo nos serviços	ANVISA. Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS), 2016.
		Educação continuada	Elabora e publicar critérios clínicos para diagnóstico	Grupos de Trabalho formado por especialistas	Manuais de orientação	Diminuição dos agravos relacionados às IRAS	
			Elaborar e publicar protocolos para minimização de riscos				
		Comunicação	Divulgar os resultados do monitoramento	- Profissionais capacitados - Banco de dados - Computador com internet e software de análise de dados	Boletins epidemiológicos	Conhecimento da situação em âmbito regional e nacional  - Subsidiar ações de intervenção	



## • Saúde Animal e Agropecuária

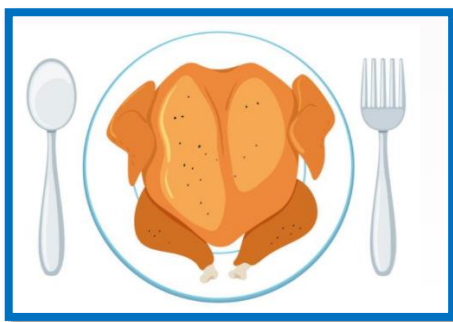


Figura 25. Ilustração – por Graphics RF - Fonte: <https://pt.vecteezy.com>

Para a área de Saúde Animal e Agropecuária há os componentes de monitoramento, análise laboratorial e comunicação quanto à análise de resíduos de medicamentos veterinários em animais produtores de alimentos.

No componente de monitoramento, há a atividade de **coleta das amostras de alimentos em seus pontos de vendas**, do qual tem a atribuição delegada as Vigilâncias Sanitárias Estaduais e Municipais (VISA). As amostras são enviadas aos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN) para análise e verificação da segurança dos alimentos dispostos à venda e, por fim, o componente de comunicação possui como atividade a divulgação do resultado final da análise, tendo como principal produto a realização de relatórios situacionais a fim de subsidiar estimativas da exposição dos consumidores, **avaliar ações de boas práticas** e fortalecer os mecanismos de controle sanitário.

Para a área de Saúde Animal, é imprescindível a efetividade das ações articuladas entre os atores envolvidos, visto que a qualidade dos resultados das atividades é dependente entre si (BRASIL, 2009).

Quadro 2. Modelo Lógico das ações de enfrentamento, controle e monitoramento da resistência antimicrobiana no Brasil na área da Saúde Animal e Agropecuária.



Grande Área	Área	Componente	Atividade	Insumo	Produto	Resultado	Referencial Teórico
Saúde Animal	Resíduos de medicamentos veterinários em animais produtores de alimentos	Monitoramento	Coletar amostras em pontos de vendas	- Vigilâncias sanitárias estaduais - Plano de amostragem	Definição dos pontos de venda para busca de amostra	Coleta de amostras para análise laboratorial	ANVISA. Programa de análise de resíduos de medicamentos veterinários em alimentos de origem animal (PAMVET), 2009.
		Análise laboratorial	Analisar as amostras coletadas	- Laboratórios de saúde pública capacitados - Métodos de análises específicos	Amostras analisadas	Avaliação de segurança dos alimentos	
		Comunicação	Divulgar os resultados de análise	- Profissionais capacitados - Banco de dados - Computador com internet e software de análise de dados	Relatórios divulgados	- Estimativa da exposição do consumidor aos contaminantes - Avaliação das boas práticas	

## • Assistência Farmacêutica



Figura 26. Ilustração – por xiayamoon - Fonte: <https://pt.vecteezy.com>

Na parte de Assistência Farmacêutica há apenas dois componentes com três atividades, sendo assistência e monitoramento.

No componente de assistência, a atividade de prescrição de medicamentos antimicrobianos com **duas vias de receita**, bem como a atividade de dispensação desses medicamentos somente com a **retenção da segunda via da receita** se configuram como medidas de controle, tendo sua **obrigatoriedade de execução por parte dos profissionais de saúde envolvidos no processo**. Sua principal finalidade



se dá em promover o uso racional de medicamentos à base de substâncias antimicrobianas (BRASIL, 2011).

A operacionalização deste controle se dá por meio do registro de toda a movimentação dos medicamentos antimicrobianos nos serviços de saúde no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) da ANVISA, com vista a mensurar o consumo de antimicrobianos, otimizar as ações de controle e subsidiar ações de gestão de risco associados às substâncias antimicrobianas (BRASIL, 2014).

**Quadro 3. Modelo Lógico das ações de enfrentamento, controle e vigilância da resistência antimicrobiana no Brasil na área da Assistência Farmacêutica.**

Grande Área	Área	Componente	Atividade	Insumo	Produto	Resultado	Referencia l Teórico
Assistência Farmacêutica	Medicamentos Antimicrobianos	Assistência	Prescrever medicamentos antimicrobianos em duas vias  Dispensar mediante retenção a 2º via da receita	Profissionais de saúde	Medicamentos devidamente dispensados	- Controle do consumo de antimicrobianos  - Promover o uso racional de antimicrobianos	ANVISA. RDC 20 de maio de 2011
		Monitoramento	Monitorar a dispensação de antimicrobianos	- Cadastro do estabelecimento no SNGPC - Computador com acesso a internet/Livro de Registro Específico para Antimicrobianos	Obtenção de dados provenientes da produção, manipulação, distribuição, prescrição, dispensação e consumo	- Otimizar as ações de controle de antimicrobianos  - Subsidiar gestão de risco associados a medicamentos antimicrobianos	ANVISA. RDC 22 de abril de 2014

**Saiba mais!**

Entenda mais sobre Monitoramento e Avaliação de programas e utilização do Modelo Lógico:



- que é Monitoramento?

**Clique aqui!**

[https://www.youtube.com/watch?v=Gr\\_FJNpuUPs](https://www.youtube.com/watch?v=Gr_FJNpuUPs)

- O que é Avaliação? –

**Clique aqui!**



<https://www.youtube.com/watch?v=WVxsRTEz-Bg>

- Modelo Lógico:

**Clique aqui!**

<https://www.youtube.com/watch?v=zXzV3LzS3Ag>

## Vamos Relembrar?

Nesta aula você aprendeu:

- Das ações já consolidadas e passíveis de avaliação, a área de saúde humana possui maior estruturação que as demais.

Na próxima aula você conhecerá de uma maneira geral como outras regiões e países lidam com a resistência antimicrobiana.

Até Lá!





## **Resistência** Antimicrobiana